

De acordo com a disposição das Linhas Gerais do Planeamento, Macau vai potenciar ainda mais suas vantagens enquanto o Centro Mundial de Turismo e Lazer e a Plataforma de Cooperação Económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para impulsionar o desenvolvimento e fortificação das indústrias emergentes e acelerar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Dado que as diversas cidades integradas na Grande Baía são diferenciadas em divisão industrial, no papel e no posicionamento, Macau deve valorizar as suas próprias vantagens e adoptar uma estratégia de promover a cooperação e desenvolvimento conforme identidade e diferença do posicionamento, aproveitando de forma adequada os dividendos de políticas e a força dinâmica de inovação para tornar as cidades da Grande Baía o sertão do seu desenvolvimento da diversificação adequada da economia, a fim de explorar um espaço mais amplo para o desenvolvimento de Macau.

Intensificar a Capacidade de Resposta a Emergências e Reforçar a Construção de uma Cidade Segura



A construção de uma cidade com condições ideais de habitação, deslocação e turismo é um importante componente do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM. Ao desenvolver o trabalho da construção em diversos domínios no sentido de otimizar o ambiente de habitação e deslocação, o Governo da RAEM tem prestado muita importância à construção de uma cidade segura para garantir a segurança de vida e de bens patrimoniais dos residentes. Após

a ocorrência em 23 de Agosto de 2017 da catástrofe causada pelo tufão "Hato", o Governo da RAEM procedeu, de forma contínua, à revisão e aperfeiçoamento do trabalho de resposta a grandes incidentes e desastres, e promoveu e implementou diversas medidas de prevenção e redução de desastres. Tendo em conta as recomendações do grupo de especialistas da Comissão Nacional para a Redução de Desastres no âmbito de segurança, o Governo definiu os planos de curto, médio e longo prazo para responder aos tufões e incidentes de segurança, procedendo a trabalhos de acompanhamento e aperfeiçoamento nas áreas de acção da protecção civil, coordenação de combate a catástrofes e renovação institucional. Os diversos serviços procederam a ajustamentos da disposição de trabalho em função do plano, optimizando e aperfeiçoando continuamente as diversas medidas de prevenção e resposta a emergências.

Divulgação atempada de informações corretas contribui para a coordenação efectiva de acções de resposta a emergência e de salvamento

A garantia da precisão e circulação de informações constitui um importante elemento para fazer face a catástrofes e evitar os desastres secundários. A estrutura de protecção civil tem reforçado, por um lado, o mecanismo de coordenação, e por outro, os meios de divulgação de informações e canais de comunicação. Como comando unificado de combate e prevenção de catástrofes, o Centro de Operações de Protecção Civil (COPC) instalou o sistema público de difusão, facilitando a transmissão das informações aos membros da estrutura de protecção civil, bem como o reforço da eficiência na comunicação.

No que diz respeito à comunicação com o exterior, foram instaladas 12 linhas telefónicas de emergência e de pedido de informação no Centro de Operações de Protecção Civil, que funcionam quando a estrutura da protecção civil for totalmente activada e os Serviços de Alfândega, o Corpo de Polícia de Segurança Pública e o Corpo de Bombeiros aumentem também o número das linhas abertas. Uma vez activada a estrutura da protecção civil, o número de linhas disponíveis ao público pode ser reforçado de 25 para 55. Também serão distribuídos rádio comunicadores de uso policial para as organizações comunitárias de diferentes zonas, de modo a que estas possam, durante a ocorrência de desastres, entrar em contacto com o COPC, estabelecimentos de saúde, companhias de abastecimento de água e de electricidade, para efeitos de informação sobre a situação ou pedido de auxílio, reforçando a cooperação e auxílio mútuo.

Para que o público possa obter a tempo informações corretas, a estrutura da protecção civil instalou o sistema de alarme de alta frequência, respectivamente, no Farol da Guia, na Taipa Grande e no Alto de Coloane, difundindo informações de prevenção e alerta sobre inundações, storm surge, entre outras ocorrências junto dos residentes. Entretanto foi concluída a instalação dos sistemas de difusão sonora e painéis de informação nos principais postos fronteiriços, para que os turistas e os residentes concentrados ou retidos nas instalações possam obter informações sobre a tempestade, ou outras.

Após a catástrofe causada pelo tufão "Hato", na área da segurança foi criado o grupo de divulgação de informações de protecção civil, ao qual compete coordenar a divulgação de informações quando a estrutura da protecção civil for totalmente activada, bem como desenvolver

acções de sensibilização e de educação tendentes a elevar a consciência da população na prevenção e resposta de desastres.

Desde Setembro de 2017, sob a coordenação do Gabinete do Secretário para a Segurança, as forças e serviços de segurança têm aperfeiçoado de forma constante os trabalhos de divulgação de informações de protecção civil. Vai ser dada continuidade ao estabelecimento de mecanismo de comunicação e cooperação mais próximas com os órgãos de comunicação social.

Tufão severo voltou após um ano e trabalho de resposta efectiva obteve reconhecimento

Em 16 de Setembro de 2018, Macau foi atingido pelo tufão severo "Mangkhut". O aperfeiçoamento dos mecanismos e a plena preparação efectuada após o tufão "Hato", ocorrido no ano anterior, e fruto da liderança do Chefe do Executivo, a área da segurança, os serviços de outras tutelas e todos os órgãos/serviços da estrutura da protecção civil, esforçaram-se, em conjunto com toda a população para enfrentar este tufão, tendo-se conseguido evitar casos mortais e reduzir ao máximo possível a ocorrência de feridos e de perdas, bem como reestabelecer-se imediatamente a ordem da vida normal da sociedade. O efeito da resposta foi plenamente reconhecida e aplaudida pelos cidadãos de Macau.

No dia 13 de Setembro, o Chefe do Executivo convocou uma reunião da protecção civil, na qual auscultou as informações sobre o dispositivo policial em resposta ao "Mangkhut", inspeccionou as zonas baixas e auscultou ainda o dispositivo policial sobre o Plano de evacuação das zonas baixas em situações de storm surge durante a passagem do tufão. Durante a passagem do "Mangkhut", o Chefe do Executivo deslocou-se pessoalmente, por cinco vezes, ao COPC para realizar reuniões, com o intuito de entender e emitir instruções aos diversos trabalhos de resposta.

No dia 15 de Setembro, pela manhã, o Secretário para a Segurança convocou uma reunião com todos os dirigentes da área de segurança, exigindo-lhes que mantivessem contactos estreitos entre os serviços e dessem o máximo do seu esforço quanto à preparação dos trabalhos de contingência. Na tarde do mesmo dia, o Secretário para a Segurança, juntamente com alguns dos representantes da estrutura da protecção civil, realizou uma conferência de imprensa sobre a resposta ao tufão severo "Mangkhut", expondo os diversos trabalhos preparativos.

Sob a organização e coordenação do Governo da RAEM, foram disponibilizados vários silos dos serviços públicos, com um total de 627 lugares de estacionamento, e uma grande quantidade de lugares seguros de estacionamento temporário; seis operadoras de jogo disponibilizaram igualmente o acesso gratuito dos parques de estacionamento ao público, entre os dias 15 e 18, com um total de 2770 lugares de estacionamento de veículos, reduzindo a possibilidade de grandes prejuízos resultantes dos veículos afectados por inundações. O Chefe do Executivo solicitou, de acordo com a avaliação de riscos do COPC, o encerramento dos casinos das seis operadoras de jogos, pelas 11h da noite do dia 15 de Setembro até às 08h da manhã do dia 17 de Setembro, de forma a assegurar a segurança pessoal dos indivíduos envolvidos, aliviando a pressão da segurança pública trazida pelos movimentos do grande número dos trabalhadores

do sector e de turistas, bem como para atenuar as preocupações dos trabalhadores. Após o contacto e coordenação oportunamente efectuados com o governo de Zhuhai, Macau encerrou, no dia 16, pela 01h da madrugada, os três postos fronteiriços, das Portas de Cerco, do Parque Industrial Fronteiriço e do Cotai, com vista a assegurar a segurança da população e dos turistas.

Em 16 de Setembro, pelas 02h da madrugada até 11h da manhã, Macau tinha içado os sinais de tempestade tropical n.ºs 8, 9 e 10, pelas 2h da tarde, as autoridades emitiram o Alerta preto de storm surge para as zonas da Praia de Manduco, do Porto Interior, do Fai Chi Kei, Ilha Verde, que sofreram cheias rápidas e graves inundações. As inundações do Porto Exterior atingiram 1,9 m, tendo os SA e o CB utilizado novos botes de borrachas e motos de água para transportar os cidadãos necessitados a saírem rapidamente do local. Com a activação do Plano de evacuação das zonas baixas em situações de storm surge durante a passagem de tufão, os SA, CB, CPSP, PJ e ESFSM iniciaram de imediato as operações de acordo com o zonamento de responsabilidades, ajudando os cidadãos das zonas baixas e os turistas a deslocarem-se para locais seguros; ao mesmo tempo, foram abertos os 16 centros de abrigo, quatro locais de concentração de transporte para pessoas necessitadas e quatro locais de permanência de evacuação de emergências. Estas acções de evacuação, levaram a que fossem retirados 5650 moradores residentes nos rés-do-chão e nos andares baixos, sendo que no período mais crítico se contou um total de 1343 pessoas alojadas nos 16 centros de abrigo.

Durante a içada dos sinais de tempestade tropical e a emissão do Alerta de storm surge, a estrutura da protecção civil através dos sistemas de alarme instalados nas três zonas mais altas de Macau e das Ilhas e nos 90 postes nas zonas baixas da cidade, difundiu várias vezes alertas em cantonês, mandarim, português e inglês e os avisos sonoros, para alertar os cidadãos para a gravidade da situação e a necessidade de abandonarem os rapidamente os locais.

Durante a passagem do tufão, o Governo divulgou oportunamente um grande número de informações, com exactidão e com esclarecimentos efectivos, os órgãos de informação também auxiliaram plenamente na divulgação dessas informações. Conseguiu-se assim assegurar a estabilidade emocional da sociedade, o que favoreceu o trabalho do Governo na resposta ao tufão.

Depois de ter sido içado o sinal de tempestade tropical n.º 3, no dia 17 de Setembro, pelas 04h da madrugada, os SPU, os SA, a PJ, o CPSP, o CB e a ESFSM, juntamente com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, mobilizaram mais de 2000 trabalhadores para iniciarem imediatamente as acções de remoção dos obstáculos. As principais estradas foram abertas na manhã do dia 17, o trabalho da remoção dos obstáculos estava praticamente concluída em todas as zonas de Macau, na madrugada do dia 18; a Direcção dos Serviços Correccionais, os SA, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e mais de dez associações civis reuniram em grupo para remover os obstáculos, contando com um total de mais de 2700 voluntários, três associações do sector de construção emprestaram bombas elevatórias, auxiliando as autoridades a acelerar essas acções, sendo que a ordem pública foi praticamente recuperada num curto espaço de tempo. O Governo da RAEM decidiu suspender as aulas e dispensar a comparência ao serviço dos funcionários públicos, no dia 17 de Setembro, para que o trabalho da remoção dos obstáculos planeados para esse dia pudessem correr bem, ajudando a reestabelecer, o mais rápido possível, a ordem social e a vida normal da população.

Implementação de planos de curto, médio e longo prazo otimiza a capacidade de prevenção e redução de desastres



No âmbito das instalações e Hard Ware, o Governo da RAEM têm reforçado os equipamentos e ferramentas de resposta a desastres e de reconstrução, tendo em vista elevar a capacidade de prevenção e a redução de desastres dos serviços da área da segurança. Os equipamentos incluem: drones marítimos, robô submarino controlado por cabos, rádios de comunicação subaquática com máscara, botes rápidos de patrulhamento e fiscalização com aparelho de visão nocturna, botes de borracha, geradores eléctricos, bombas de água, motosserras, serras de cadeia, cortadores eléctricos grandes, ferramentas de arrombamento, serras eléctricas e máquinas de corte de ramos de árvores, entre outros.

O plano de médio prazo abrange a construção de um edifício do Centro de Protecção Civil e de Operações de Contingência na península de Macau através dos serviços de solos e obras públicas. O projecto foi entregue a estes serviços em 2018. O programa contém a construção do edifício bem como as instalações fundamentais para acorrer as necessidades concretas do seu funcionamento e assegurar a gestão e a coordenação do armazenamento eficaz dos materiais de socorro e salvamento. Os SPU têm iniciado o projecto das obras de ampliação do COPC sito no 3.º andar do Edifício do Serviço de Migração do CPSP em Pac On, Taipa, com vista a servir como instalação provisória após a criação do órgão especializado de protecção civil.

Paralelamente ao aperfeiçoamento de medidas e operações de protecção civil, o Governo, de acordo com os Planos de curto, médio e longo prazo de resposta a tufões e incidentes de segurança, no âmbito da protecção civil, fez a revisão do actual regime jurídico, estrutura

orgânica e o mecanismo de trabalho e funcionamento, e elaborou a Lei de Bases da Protecção Civil e os trabalhos complementares do regulamento administrativo.

Sob a liderança do Gabinete do Secretário para a Segurança, os Serviços de Polícia Unitários lançaram uma consulta pública de 45 dias, de 28 de Junho a 11 de Agosto de 2018, sobre a elaboração da Lei de Bases da Protecção Civil, auscultaram plenamente as opiniões e sugestões dos diferentes sectores da sociedade e do público em geral.

A Secretaria para a Segurança, os SPU e a DSFSM conjuntamente com uma escola superior e uma companhia de ciência tecnológica do Interior do País, estão a estudar e a desenvolver a Plataforma de comando para resposta a emergências, sendo que uma parte do subsistema já foi desenvolvida em Abril do corrente ano. Foi testado o enquadramento da respectiva plataforma no exercício denominado "Peixe de Cristal" realizado no dia 28 de Abril de 2018. De momento estão a analisar o feedback do teste e a aperfeiçoar o sistema, procurando constituir nessa plataforma preliminarmente e ainda durante 2018, cinco subsistemas considerados impreteríveis, a saber: a gestão de recursos, a recepção de informações, os tratamentos delas emergentes, a divulgação de alerta e ainda indicações sobre uma panorâmica global da situação.

Reforçar a capacidade de resposta a emergências das infra-estruturas para aliviar impactos sobre a vida da população

Por outro lado, o Governo da RAEM reforçou a capacidade de prevenção de catástrofes na ocorrência de acidentes de contingência, iniciando pela construção de instalações relativas à vida de população e às infra-estruturas. Foi concluído o projecto de reequipamento da rede de distribuição de electricidade, que envolve, nomeadamente a mudança de instalações de fornecimento de electricidade, a reconfiguração da rede eléctrica para rede em anéis e o reforço de instalações à prova de água, tendo sido iniciada a implementação das respectivas medidas. Em 2018, foram concluídos os trabalhos de intervenção e melhoria em mais de 80 postos de transformação situados nas zonas baixas. O Governo procedeu a uma nova revisão do fornecimento de electricidade a Macau, promovendo o projecto das novas unidades de geradores a gás natural, com o intuito de aumentar a capacidade de produção de electricidade local. Por outro lado, em conjunto com o Interior da China, procedeu-se à revisão e elaboração do plano de garantia de fornecimento de energia eléctrica de reserva, para atender a situações de emergência.

A construção de três subestações de alta tensão tem como objectivo melhorar a rede eléctrica local, das quais, as subestações do Centro Hospitalar Conde de São Januário e da Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entraram em funcionamento em 2018 e a construção da subestação do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas foi concluída também no final do ano.

No que respeita à construção da terceira interligação de transmissão eléctrica de alta tensão Guangdong-Macau, foram, em 2018, iniciadas as obras de instalação dos cabos, reforçando assim a garantia do abastecimento de electricidade pelo exterior.

Relativamente ao aperfeiçoamento do sistema de abastecimento de água, a obra de construção da estação de tratamento de água de Seac Pai Van foi iniciada em 2018. Depois da sua conclusão, será possível atender ao consumo crescente de água nas ilhas e resolver o problema da concentração das principais instalações de abastecimento de água na península de Macau. Simultaneamente, a tutela dos Transportes e Obras Públicas encontra-se a promover os trabalhos preparatórios para a obra de construção do Reservatório de Seac Pai Van e de ampliação da Barragem de Ká-Hó. Procedeu-se à revisão do Plano de Contingência para a Segurança no Abastecimento de Água, encontrando-se em curso o estudo sobre a construção de reservatórios elevados em zonas mais altas de Macau, a fim de alargar o período de abastecimento de água de 4 para 12 horas. Através do grupo especializado para o abastecimento de água Guangdong-Macau, será promovida a criação de um mecanismo de acção conjunta de resposta a catástrofes regionais

Face aos problemas das inundações nas zonas baixas, iniciou-se, em 2018, um conjunto de estudos relativos ao controlo de inundações e escoamento de água, nomeadamente a construção da comporta do Porto Interior, o aceleração da construção de um murete nas zonas baixas e o aceleração da construção da drenagem de águas pluviais e da estação elevatória de águas pluviais no Porto Interior, a fim de resolver problemas das inundações nas zonas baixas.

Nos termos do médio prazo, à luz dos pareceres dos ministérios e comissões do Governo Central, concluiu-se a parte complementar do Relatório do Plano Geral da Comporta de Retenção de Marés e do Sistema de Escoamento de Água na Zona Marginal do Porto Interior de Macau, cuja versão revista foi submetida novamente à apreciação e aprovação das mesmas autoridades. Para além disso, o Relatório do Estudo de Viabilidade da Barragem de Maré no Porto Interior - Prospecção Geotécnica e Estudo Temático está próximo da sua conclusão. Através da cooperação regional, o Governo da RAEM continua a manter a comunicação com os serviços competentes do Interior da China e a promover a implementação do projecto.



O Governo da RAEM lançou, com base nas medidas existentes, o Estudo do Programa de Beneficiação e de Emergência para Prevenção e Escoamento de Inundações no Porto Interior de Macau. Planeia-se construir, no Porto Interior, muretes de protecção contra inundações, com o intuito de minimizar o risco de a água do mar ultrapassar os diques e invadir as zonas mais baixas do Porto Interior. O projecto da obra será concluído antes do final do ano, dando-se depois início à adjudicação das obras.

O Governo empenha-se em reforçar a previsão, bem como os alertas e informações meteorológicas, de forma a melhor responder a fenómenos meteorológicos extremos. Com o intuito de alargar a área sob observação meteorológica, a DSMG procedeu, em 2018, à criação de novos postos meteorológicos automáticos nas zonas com maior densidade populacional, bem como à melhoria dos aparelhos de medição do nível do mar, de forma a aperfeiçoar a rede de observação.

Por outro lado, mediante a revisão do Código dos Sinais de Tempestade Tropical e do Sistema de Alerta de Storm Surge, foram aperfeiçoados os critérios de aviso. Além disso, a DSMG procedeu também ao ajustamento dos padrões de classificação de intensidade e dos sinais de tempestade tropical, bem como ao aumento da largura da banda de informações meteorológicas referentes à província de Guangdong, de forma a elevar a capacidade de previsão e alerta de catástrofes meteorológicas.

Implementação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento para construir uma cidade com condições ideais de habitação e deslocação

Além de se dedicar à melhoria da capacidade de redução e prevenção de calamidades, o Governo da RAEM continuou a implementar a meta da construção de uma cidade com condições ideais de habitação e deslocação definida no Plano Quinquenal do Desenvolvimento.

Os trabalhos dos Novos Aterros continuam a ser desenvolvidos de forma ordenada. Foi iniciado o projecto das infra-estruturas da Zona A dos Novos Aterros, procedendo-se, de forma faseada, à elaboração do projecto relativo à galeria técnica. Quanto à Zona B (Zona Administrativa e Judiciária), estão a ser recolhidos e analisados os programas de projecto das entidades utilizadoras e, após a conclusão do cabimento orçamental dos serviços proponentes, será dado início à obtenção de propostas para a concepção. Em curso encontra-se a obtenção de propostas para a concepção da rede viária, bem como o estudo sobre a escolha do local para a construção do posto de subestação de electricidade. O concurso público para a construção dos aterros da Zona C foi concluído, como previsto, dando-se início às respectivas obras. Encontrou-se concluída a concepção da Zona D e será lançado o respectivo concurso público.

Para assegurar a linha da Taipa reunir condições para circulação em 2019, foi criada, em 2018, a empresa de exploração do Metro Ligeiro, tendo sido elaborada a proposta de Lei do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro que foi submetida à Assembleia Legislativa para apreciação.

Tendo em conta que as obras de engenharia civil do segmento da Taipa e da superestrutura do Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro estão basicamente concluídas, o Governo

da RAEM continuou a promover, em 2018, a instalação dos sistemas e equipamentos dos comboios, tendo sido enviadas para Macau um total de 110 carruagens, que têm sido submetidas sucessivamente aos respectivos testes. Foram concluídas, em 2018, as obras preliminares da Estação da Barra, que articulará as linhas da Taipa e da península de Macau, seguindo-se posteriormente as obras de construção da estrutura principal. Por outro lado, encontram-se a ser promovidas, como planeado, as obras do Centro Modal de Transportes da Barra.

No que diz respeito à linha de Seac Pai Van, foram iniciadas, em 2018, como previsto, as obras preliminares para a ligação entre a Linha de Seac Pai Van e a Linha da Taipa, tendo sido concluído o projecto do trajecto da Linha de Seac Pai Van. Foram também iniciados os trabalhos de desvio dos cabos subterrâneos instalados ao longo do trajecto. Foi, ao mesmo tempo, iniciado pelo Governo da RAEM o estudo sobre o trajecto da Linha Leste, que ligará o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, a Zona A dos Novos Aterros e as Portas do Cerco. Consta ainda deste estudo a ligação da Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau ao Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, com passagem pela Zona A.

Com vista a satisfazer as necessidades de habitação da população em geral, foram, em 2018, promovidos com todo o empenho os trabalhos da construção de habitação pública. Os projectos de habitação pública concluídos em 2018 são: o Edifício Cheng Tou, o Edifício Fai Ieng e o Edifício do Bairro da Ilha Verde. Ao par disso, foram iniciadas as obras de habitação social de Mong Há - Fase 2, e a construção da habitação social de Tamagnini Barbosa e do projecto de habitação pública da Avenida de Venceslau de Moraes. Quanto aos projectos de habitação pública em curso, será iniciada, antes do final do ano, a obtenção de propostas para a concepção da primeira fase de habitação pública da Zona A. Foi concluído, em 2018, como previsto, o estudo de viabilidade do projecto para a Avenida Wai Long, iniciando-se, de seguida, a obtenção de propostas de concepção da primeira fase do projecto.

Quanto à atribuição e gestão da habitação pública, em conformidade com a política de habitação pública, que assenta no princípio de que a habitação social tem um papel primordial e a habitação económica um papel secundário, o Governo da RAEM irá acelerar os trabalhos de apreciação e aprovação dos pedidos de habitação pública, apoiando as famílias com maiores necessidades na resolução dos respectivos problemas habitacionais e proceder aos trabalhos de acompanhamento da avaliação dos requerentes de fracções de diferentes tipologias de habitação económica, bem como de aquisição das fracções por parte dos candidatos que reúnem os requisitos. Por outro lado, irá proceder-se aos trabalhos de apreciação dos candidatos do concurso de 2017 para a atribuição de habitação social.

Construção acelerada das instalações de facilidade da passagem fronteiriça e participação activa no desenvolvimento da Grande Baía

Em articulação com a abertura da circulação da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau foi oficialmente entregue à Região Administrativa Especial de Macau para utilização, no dia 15 de Março de

2018. Foram também concluídas as obras de construção das duas pontes de ligação entre a Zona A dos Novos Aterros, a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a Rotunda da Amizade (Pérola Oriental), na península de Macau.

A empreitada do novo acesso fronteiriço Guangdong-Macau, que se integra nos projectos de cooperação Guangdong-Macau, engloba principalmente o novo posto fronteiriço (de Qingmao), o acesso transfronteiriço e o reordenamento do Canal dos Patos.

Em articulação com a obra da primeira fase do projecto do novo acesso, foram concluídas, em 2018, as obras de demolição do antigo mercado abastecedor, após a conclusão da primeira fase do empreendimento, ou seja, a construção do novo mercado abastecedor. Foram iniciados os trabalhos de construção dos postos do lado de Macau e de Zhuhai do posto fronteiriço Qingmao, bem como o acesso transfronteiriço. A proposta final de reordenamento do Canal dos Patos foi acordada entre a província de Guangdong e a RAEM, tendo sido iniciada a elaboração do respectivo projecto.

Foram iniciadas, em 2018, como previsto, as obras da terceira fase do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, ao mesmo tempo, foram melhoradas as instalações do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior.

Promoção plena da protecção ambiental para a construção de uma cidade ecológica e civilizada

A protecção ambiental reveste-se de grande importância para um desenvolvimento sustentável. O Governo da RAEM tem promovido o trabalho protecção ambiental no âmbito da recolha de resíduos, redução de resíduos, conservação enérgica, tratamento de resíduos e águas residuais e melhoramento da qualidade do ar.

Em cumprimento do Plano Quinquenal de Desenvolvimento e do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau no Âmbito de Protecção Ambiental, o Governo da RAEM reforçou a colaboração com os serviços competentes do Interior da China, de forma a definir o programa de supervisão de transferência inter-regional de veículos obsoletos, tendo efectuado, no segundo semestre de 2018, a título experimental, duas transferências, ou seja, de 300 motociclos e ciclomotores obsoletos previamente tratados, estando a acompanhar os trabalhos de planeamento e concepção das instalações de pré-tratamento.

No âmbito do projecto relativo aos materiais inertes resultantes de demolições e construções, foi lançada, em 2018, a adjudicação da obra de melhoria das características geotécnicas do Aterro para Resíduos de Materiais de Construção. A DSPA lançou o Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos e Veículos para o Sector de Recolha de Resíduos, dando o apoio ao sector de recolha de resíduos.

No âmbito da conservação enérgica e redução da emissão, até ao final do ano, houve 170 lugares de carregamento eléctrico para veículos ligeiros. Por outro lado, as luzes tradicionais nas vias continuarão a ser substituídas por luzes LED. Até Setembro, as luzes LED representavam cerca de 30 por cento do total.

Foram concluídos sucessivamente, em 2018, o Plano Geral de Instalações de Tratamento

de Águas Residuais de Macau e a Avaliação e Estudo sobre o Sistema Global de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau. No que diz respeito às instalações, foram construídas, em 2018, na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Parque Industrial, as instalações de pré-tratamento destinadas especialmente às águas residuais com sedimentos provenientes da Estação de Tratamento de Água da Ilha Verde, melhorando, deste modo, o meio hídrico do Canal dos Patos. Foram realizados a adjudicação da concepção e construção do projecto de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e o concurso para a optimização, operação e manutenção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau. Além disso, foi dado início ao projecto inicial de modernização da ETAR de Coloane.

Em 2018, o Governo da RAEM concluiu a revisão da norma para as emissões de gases de escape dos veículos novos importados, motociclos e ciclomotores e a norma para as emissões de gases de escape dos veículos em circulação. Em relação à questão da qualidade do ar nas bermas das estradas de Macau, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos deu início a uma investigação nesta área. Quanto à qualidade do ar nas bermas das estradas, a DSMG procedeu à respectiva avaliação e supervisão em diferentes zonas, tendo adquirido dispositivos móveis para o efeito que são mais adequados para Macau, que é pequena e tem vias estreitas, com o intuito de melhor avaliar a qualidade do ar dessas zonas.

Já entraram em processo legislativo os projectos dos regulamentos administrativos sobre as normas de emissão de poluentes atmosféricos e o regime de fiscalização dos estabelecimentos industriais, tais como, terminais de combustíveis, centrais térmicas, estações de tratamento de águas residuais e estabelecimentos da indústria química e farmacêutica, entre outros.

Progressos do Desenvolvimento Económico Assente na Estabilidade e Integração na Grande Baía Aumenta a Força Dinâmica

